

29º CONGRESSO ESTADUAL DA FETEMS PROFESSOR WILSON BIASOTTO REÚNE LIDERANÇAS E REAFIRMA DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA



Educação, Democracia, Sustentabilidade e Soberania.

A FETEMS (Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul) reuniu, entre 20 e 23 de agosto, trabalhadoras e trabalhadores em educação, dirigentes sindicais, representantes políticos, educacionais e de universidades para quatro dias de debates sobre Educação, Democracia, Sustentabilidade e Soberania, durante o 29º Congresso Estadual Professor Wilson Biasotto, realizado no Salão de Eventos da Unigran.

Durante a abertura, a presidenta da FETEMS, Deumeires Moraes, destacou a importância de o Congresso retornar a Dourados e agradeceu ao presidente do SIMTED Dourados, Thiago Coelho, e à direção do sindicato pela parceria na realização do evento. “Nossa trajetória é construída pela luta e pelo sonho de uma educação pública, laica e de qualidade. Precisamos continuar lutando e sonhando com uma sociedade mais justa e igualitária”, afirmou. O vice-presidente da FETEMS, Onivan de Lima Correa, ressaltou que a garantia de uma educação pública de qualidade está diretamente ligada à valorização.

“Precisamos garantir valorização salarial, concurso público e políticas públicas que assegurem o acesso e a permanência dos nossos estudantes. É por isso que nossas entidades são tão importantes”, destacou. Já Thiago Coelho celebrou a realização do Congresso em Dourados e ressaltou a importância dos debates sobre democracia, educação, sustentabilidade e soberania diante da conjuntura nacional e internacional. Durante a abertura, parlamentares também defenderam a valorização da educação e a organização da classe trabalhadora. Vander Loubet destacou que as conquistas da educação são resultado da luta coletiva; Camila Jara ressaltou o papel transformador das(os) profissionais da educação e criticou a terceirização; Gleice Jane abordou a desvalorização de professoras(es) convocadas(os), os baixos salários das(os) administrativas(os) e o adoecimento profissional; Pedro Kemp reforçou a importância da luta sindical; e Elias Ishy chamou atenção para a necessidade de mobilização pela aprovação do novo PNE.

O secretário municipal de Educação de Dourados, Nilson Francisco, lembrou sua trajetória como trabalhador da educação e afirmou que a gestão municipal trabalha para avançar na valorização da categoria. Também participaram da abertura representantes das universidades, entre eles o reitor da UFGD, Etienne Biasotto, e o reitor da Unigran, Renato de Aguiar, que destacaram o papel das instituições de ensino e das(os) educadoras(es) na construção de uma sociedade melhor. Um dos momentos mais emocionantes da noite foi a homenagem ao professor Wilson Biasotto, que dá nome ao 29º Congresso Estadual. Após a exibição de um vídeo sobre sua trajetória sindical e sua contribuição para a construção da FETEMS, familiares foram chamados ao palco. Filho do homenageado, Etienne Biasotto agradeceu, emocionado, e ressaltou a importância do reconhecimento à memória e ao legado de seu pai. A abertura reafirmou o Congresso Estadual como espaço de organização, debate e definição dos caminhos da FETEMS.



Família do Professor Wilson durante a entrega da homenagem feita no Congresso.



TRAJETÓRIA, LEGADO E CONTRIBUIÇÃO AO FORTALECIMENTO DO MOVIMENTO SINDICAL SÃO DESTAQUES EM HOMENAGEM

Um dos momentos mais emocionantes da abertura do 29º Congresso Estadual da FETEMS, foi a homenagem ao professor Wilson Biasotto, que dá nome ao Congresso. A cerimônia reuniu seus familiares e celebrou a trajetória de luta e a contribuição do professor para o fortalecimento da Federação, do movimento sindical e da educação pública em Mato Grosso do Sul.

Durante a solenidade, a presidenta da FETEMS, Deumeires Moraes, convidou a família de Wilson Biasotto para receber a homenagem e destacou a importância de preservar a memória de quem ajudou a construir a entidade. “Celebrar a história do professor Wilson Biasotto é também reconhecer todas as pessoas que dedicaram parte de suas vidas à construção da FETEMS. Sua trajetória permanece presente nas nossas lutas e inspira as novas gerações”, afirmou.

Um vídeo exibido aos participantes resgatou momentos da trajetória pessoal, profissional e sindical de Biasotto, emocionando familiares e congressistas presentes na abertura.

Filho de Wilson Biasotto e atual reitor da UFGD, Etienne Biasotto recebeu a homenagem em nome da família. Emocionado, agradeceu à FETEMS pelo reconhecimento e ressaltou o significado de ver a memória do pai preservada em um Congresso que reúne trabalhadoras e trabalhadores em educação de todo o Estado. “É uma emoção muito grande ver a trajetória do meu pai reconhecida pela FETEMS. Esta homenagem mantém viva sua memória e seu compromisso com a educação pública e a luta sindical.” Ao levar seu nome, o 29º Congresso reafirmou o legado de Wilson Biasotto e sua contribuição para a história da FETEMS e da educação pública.

PAINEL DE ANÁLISE DE CONJUNTURA DESTACA DEFESA DA DEMOCRACIA, DA EDUCAÇÃO E DOS DIREITOS SOCIAIS



Da esquerda para a direita: Sueli Veiga (Dir. Fetems), Fátima Silva (Pres. CNTE), Idalina da Silva (Dir. Fetems), Hugo Yasky (Dep. Argentina), Deumeires Moraes (Pres. Fetems), Thiago Coelho (Pres. SIMTED Dourados), Carlos Abicalil (P.A CNTE), Isabel Borges (SIMTED Três Lagoas), Vander Loubet (Dep. Federal) e Ana Maria de Oliveira (Dir. Fetems)



Para finalizar o primeiro dia, o 29º Congresso Estadual da FETEMS realizou o Painel de Análise de Conjuntura, reunindo diferentes perspectivas sobre os cenários político, econômico e social do Brasil, da América Latina e do mundo. A mesa foi conduzida pela presidenta da FETEMS, Deumeires Moraes, e pelo presidente do SIMTED Dourados, Thiago Coelho. O professor e deputado argentino Hugo Yasky apresentou uma análise da conjuntura internacional, com atenção especial à América do Sul e às realidades políticas do Brasil e da Argentina. Em sua exposição, abordou os desafios enfrentados pela classe trabalhadora diante do avanço de projetos de extrema direita e destacou a importância da integração e da organização dos países latino-americanos. Carlos Augusto Abicalil analisou o cenário econômico e político da América Latina, destacando o papel do Brasil e do México e abordando questões relacionadas ao crescimento econômico, à agricultura e às políticas de proteção ambiental. O educador também alertou para os impactos da desinformação no debate público.

O deputado federal Vander Loubet relacionou o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul à necessidade de investimento em educação e valorização das(os) trabalhadoras(es). Para o parlamentar, o crescimento econômico precisa estar acompanhado de políticas públicas capazes de promover cidadania, reduzir desigualdades e assegurar direitos à população.

A presidenta da CNTE, Fátima Silva, destacou o Congresso como espaço para avaliar desafios, mas também reconhecer as conquistas construídas pela luta sindical. Entre as prioridades, defendeu um Plano Nacional de Educação que amplie a participação da sociedade, além da valorização das(os) profissionais, da realização de concursos públicos e da garantia de condições dignas de trabalho e de vida.

Ao encerrar o painel, Deumeires Moraes ressaltou as contribuições dos convidados para a compreensão da conjuntura e entregou uma homenagem a cada integrante da mesa. Na sequência, o Congresso realizou a votação do Regimento Interno, aprovado pela ampla maioria das delegadas e dos delegados presentes.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL E PAÍSES VIZINHOS ABREM DEBATE DO SEGUNDO DIA

A manhã do segundo dia do 29º Congresso Estadual da FETEMS foi marcada pelo Painel de Conjuntura Educacional, que colocou em debate os desafios da educação pública no Brasil e no Paraguai, o Sistema Nacional de Educação, os novos planos decenais e os impactos das tecnologias e da Inteligência Artificial nas escolas. A mesa foi mediada por Sueli Veiga e Ataulfo Alves Stein Neto. Representando a Organização dos Trabalhadores da Educação do Paraguai (OTEP), Paola Ofelia Gimenez Silva apresentou a realidade da educação pública paraguaia e relatou problemas como baixo investimento, precarização das escolas e falta de estruturas básicas, incluindo água e banheiros, situação ainda mais grave em comunidades indígenas. A dirigente também destacou a luta sindical pela valorização salarial e pela defesa da educação pública diante da forte influência política e privada no sistema educacional do país.

O professor Heleno Araújo, ex-presidente da CNTE, abordou o Sistema Nacional de Educação e os desafios para a construção dos planos estaduais e municipais de Educação. Ele ressaltou que os documentos precisam considerar as realidades sociais e orçamentárias de cada território, com dados transparentes, participação social e fortalecimento dos Fóruns de Educação. Heleno também

alertou para relatos de manipulação de indicadores educacionais com o objetivo de elevar artificialmente resultados do IDEB, prática que pode esconder os problemas reais enfrentados pelas escolas. Os impactos das tecnologias e da Inteligência Artificial na educação foram abordados pelo professor Jones Dari Goettert, ex-reitor da UFGD. Ele provocou uma reflexão sobre como educadoras(es), estudantes e a própria escola podem enfrentar um cenário de aceleração tecnológica dominado por grandes corporações, algoritmos e interesses econômicos. Também chamou atenção para o tempo de exposição de crianças e jovens às telas e para a necessidade de compreender criticamente quem controla e se beneficia das novas tecnologias. A professora Andrea Militão, da UEMS, discutiu os desafios da Educação Infantil, da Educação de Jovens e Adultos e da

Educação Integral. Entre os problemas apontados estão a falta de vagas na Educação Infantil, escolas sem condições básicas de funcionamento e os riscos da expansão da educação a distância em etapas e modalidades nas quais a presença das(os) profissionais é fundamental.

Para a Educação Integral, defendeu jornada adequada, infraestrutura e condições que permitam maior vínculo das(os) profissionais com a comunidade escolar.

Após as exposições, o painel foi aberto às perguntas das(os) participantes. A mobilização por financiamento também ganhou destaque com um ato em defesa de mais recursos para a escola pública, reunindo dirigentes da FETEMS, convidadas(os) e participantes com a mensagem: "Para a educação pública, mais investimentos!".



**ESCANEE O QR CODE
E ACESSE AS FOTOS
DO EVENTO**





ESPECIALISTAS DEBATEM EDUCAÇÃO ESPECIAL, DIVERSIDADE, COMBATE AO RACISMO E IGUALDADE DE DIREITOS DURANTE O 29º CONGRESSO DA FETEMS

Educação Especial, direitos dos povos indígenas, Educação do Campo, combate ao racismo e participação da juventude no movimento sindical estiveram no centro dos debates da tarde do segundo dia do 29º Congresso Estadual da FETEMS, nesta sexta-feira (21), em Dourados. O Painel de Políticas Educacionais e Diversidade foi mediado pelo vice-presidente da FETEMS, Onivan de Lima Correa, e pela diretora da Pasta Mulher Trabalhadora do SIMTED Dourados, Alline Roberto da Silva.

Ao abordar "Educação Especial: direito e inclusão", o professor Reinaldo dos Santos, da UFGD, defendeu a profissionalização e a valorização das(os) professoras(es) que atuam na modalidade e a realização de avaliações biopsicossociais por equipes multidisciplinares. Ele também anunciou a abertura, pela UFGD, da primeira licenciatura do Centro-Oeste voltada à formação de professoras(es) de Educação Especial, medida que terá grande impacto na formação de educadores na região sul do Estado.

A professora Teodora de Souza Guarani defendeu uma Educação Escolar Indígena que respeite as línguas, culturas, conhecimentos e modos de vida dos povos originários. "Não dá para falar em educação sem falar dos povos indígenas", ressaltou. Ela chamou atenção para as dificuldades de acesso e permanência de estudantes indígenas, defendeu concursos públicos específicos e maior representação indígena nos sindicatos e demais espaços de decisão.

A Educação do Campo foi discutida pelo professor Marcelo Correa da Silva, da UFGD, que defendeu investimentos, tecnologia e valorização dos conhecimentos e cultivos tradicionais. Para ele, o campo precisa ser compreendido para além da produção de alimentos, como território de vida, cultura e diversidade. Já o professor Alfa Oumar Diallo, também da UFGD, destacou que uma educação efetivamente antirracista exige formação continuada, revisão de currículos eurocêntricos, materiais didáticos representativos e ações concretas contra o racismo institucional.

Encerrando as exposições, Luiz Felipe Krekan, integrante do Coletivo da Juventude da CNTE, alertou para a precarização e a terceirização enfrentadas por jovens que ingressam no serviço público e para os reflexos desse cenário na participação sindical. Ele defendeu maior aproximação das entidades com as novas gerações, formação política e fortalecimento dos coletivos de juventude como caminhos para renovar o movimento sindical e assegurar a continuidade das lutas. A programação da tarde também contou com apresentações culturais de estudantes da Escola Municipal Clarice Bastos Rosa, da cordelista Aurineide Alencar de Freitas Oliveira e de estudantes indígenas do projeto Educarte. Após as exposições, as(os) congressistas participaram do debate com os palestrantes. A presidenta da FETEMS, Deumeires Morais, encerrou os trabalhos reforçando a importância das discussões para a construção de uma educação pública que reconheça a diversidade, combata as desigualdades e assegure direitos a todas e todos.

APOSENTADOS SIM, INATIVOS NUNCA: EXPERIÊNCIA E LUTA FORTALECEM A FETEMS

Aposentadoria não significa afastamento da luta, e em Mato Grosso do Sul, trabalhadoras e trabalhadores aposentados seguem presentes nos sindicatos, mobilizações e espaços de decisão. Durante o 29º Congresso Estadual da FETEMS Professor Wilson Biasotto, realizado em agosto, em Dourados, eles foram destaque na programação.

Essa presença também está nas mobilizações. "Aposentados sim, inativos nunca. Nossa experiência continua a serviço da defesa da educação e dos direitos", afirma o secretário dos Aposentados da FETEMS, Edson Granato. Símbolo dessa trajetória é o professor aposentado José Luiz dos Santos, de 82 anos, de Naviraí.

Com 35 anos dedicados à educação, filiado ao SIMTED desde 1979 e um de seus fundadores, participou dos 29 Congressos Estaduais da FETEMS.

A presença no Congresso também ganhou expressão pela cultura, com a dança das aposentadas de Campo Grande, a Polca Paraguaia das aposentadas de Ponta Porã e a professora aposentada Aurineide Alencar, cordelista, poeta e artista, que apresentou um cordel em homenagem a Wilson Biasotto.

A programação cultural contou ainda com apresentações das escolas municipais Profª Clori Benedetti de Freitas, Indígena Augustinho e Clarice Bastos Rosa, além de Pablo & Mariane, Lucas Gomes de Oliveira, Aposentadas da ACP, grupo de choro É DO QUE HÁ e da mística de recepção.

"Nossas aposentadas e aposentados ajudaram a construir a FETEMS e continuam presentes nas nossas lutas", afirmou a presidenta Deumeires Morais. Na FETEMS, experiência é força para as lutas do presente e do futuro. Aposentados sim, inativos nunca!



DIREITOS, SAÚDE, DIVERSIDADE E VALORIZAÇÃO DAS(OS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO MARCAM DEBATES DO TERCEIRO DIA DE CONGRESSO



A defesa dos direitos previdenciários, a valorização das(os) administrativas(os), a saúde das(os) trabalhadoras(es) e o enfrentamento à LGBTfobia marcaram os debates da manhã do terceiro dia do 29º Congresso Estadual da FETEMS, neste sábado (22), em Dourados. O Painel de Políticas Educacionais e Diversidade foi mediado por Ana Maria de Oliveira, Idalina da Silva e Edson Granato. O secretário de Aposentados da CNTE, Sérgio Kumpfer, apresentou um panorama das mudanças na Previdência e destacou a aposentadoria como uma conquista histórica da classe trabalhadora. Ele alertou para os impactos da redução dos concursos públicos e do envelhecimento da população sobre o financiamento do sistema e ressaltou a atuação do movimento sindical na resistência às reformas que retiram direitos.

“A aposentadoria é uma conquista dos trabalhadores, fruto de décadas de mobilização e luta coletiva”, reforçou. A valorização das(os) administrativas(os) da educação foi abordada pelo secretário de Administrativos da CNTE, José Valdivino de Moraes. Ele ressaltou que a escola é um espaço educativo construído pelo trabalho conjunto de professoras(es), merendeiras(os), bibliotecárias(os), secretárias(os), profissionais de limpeza e demais segmentos. Entre as prioridades, defendeu concurso público, planos de carreira, profissionalização e reconhecimento legal e social das(os) funcionárias(os) como educadoras(es). O médico psiquiatra Pedro Leopoldo de Araújo Ortiz chamou atenção para o adoecimento das(os) profissionais da educação diante da sobrecarga e das transformações na organização do trabalho.

“Quem cuida da educação também precisa ser cuidado”, afirmou. O especialista abordou a jornada invisível realizada fora da escola, o burnout e os desafios enfrentados por profissionais neurodivergentes, defendendo políticas institucionais de prevenção, acolhimento e cuidado com a saúde física e mental. O professor Valdeci Luiz Fontoura dos Santos, da UFMS, discutiu diversidade, LGBTfobia e violação de direitos, abordando conceitos relacionados à orientação sexual e identidade de gênero e alertando para a violência enfrentada especialmente pela população trans. Também destacou que piadas, apelidos e outras manifestações aparentemente naturalizadas podem reproduzir discriminação e contribuir para ambientes de violência e exclusão.

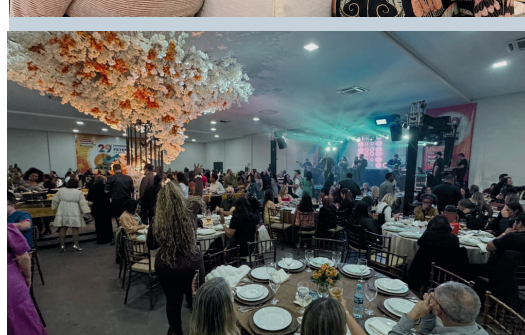
ÚLTIMO DIA CONSOLIDA PLANO DE LUTAS E DECISÕES QUE ORIENTARÃO A FEDERAÇÃO NOS PRÓXIMOS ANOS



O 29º Congresso Estadual da FETEMS chegou ao último dia de atividades, neste domingo (23), com um dos momentos mais importantes de sua programação: o debate e a deliberação das propostas que orientarão a organização e as lutas da Federação nos próximos anos. As atividades tiveram início pela manhã, com apresentação cultural, seguida do 6º Painel do Congresso. A Mesa da Tese do Congresso, das Alterações Estatutárias e do Plano de Lutas reuniu delegadas e delegados para analisar e deliberar sobre documentos fundamentais para a atuação política e sindical da FETEMS. Na sequência, as(os) congressistas debateram e votaram as alterações no Estatuto da FETEMS. As mudanças atualizam as normas que orientam a organização e o funcionamento da Federação, adequando o documento às novas demandas da categoria e do movimento sindical. Outro momento central foi o debate e a aprovação do Plano de Lutas.

O documento reúne as prioridades e estratégias que nortearão a atuação da FETEMS e dos sindicatos municipais filiados, fortalecendo a mobilização em defesa da educação pública e da valorização das(os) trabalhadoras(es) em educação.

As deliberações do último dia sintetizaram os debates realizados durante todo o 29º Congresso Estadual, transformando as discussões dos diferentes painéis em diretrizes para a ação sindical. O Congresso reafirmou a unidade da categoria e o papel da organização coletiva na defesa de direitos e na construção de uma educação pública, democrática, inclusiva e socialmente referenciada. Com a conclusão das votações, a FETEMS encerrou seu 29º Congresso Estadual reafirmando o compromisso de levar as decisões construídas coletivamente para as lutas dos próximos anos, em conjunto com seus 74 sindicatos municipais filiados e as trabalhadoras e os trabalhadores em educação de Mato Grosso do Sul.



CONFRATERNIZAÇÃO REÚNE DELEGADAS E DELEGADOS EM NOITE DE CELEBRAÇÃO DA LUTA SINDICAL NA CHÁCARA DO SIMTED DOURADOS

INFORMATIVO

QUADRO VERDE

INFORMATIVO OFICIAL DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL

DEUMEIRES MORAIS
Presidente da FETEMS

ONIVAN CORREA
Vice-presidente da FETEMS

ANA MARIA OLIVEIRA
Secretária de Comunicação

MARCUS MOURA
Jornalista Responsável
DRT/1994 MS

Rua 26 de Agosto, 2315 - Centro
Campo Grande - MS, 79005-030

Telefone: (67) 3305-1034

Contato:
assessoriafetems@gmail.com